Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Evidências científicas a respeito dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto: revisão.

Relatoria: VERONICA SILVA ALVARENGA
Luara Lemos Fonseca
Leidiane Rodrigues de Melo

Autores: Murillo Araujo dos Santos
Myllena Stefany Fernandes Maia
Thaylla Cardoso da Silva Avelar

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto são identificados como instrumentos que não necessitam de equipamentos sofisticados, ou drogas químicas para serem utilizados. Sendo necessário o uso de saberes estruturados dos profissionais que prestam assistência, com o objetivo de alívio de dor e humanização do parto. Esses saberes são incluídos, juntamente, em alguns casos, com acessórios de fácil manuseio e baixo custo, a exemplo da aromaterapia, hidroterapia, deambulação, massagem entre outros. Objetivo: Identificar na literatura nacional e internacional, estudos com evidência científica sobre a eficácia de métodos não farmacológicos na redução da dor do parto, descrevendo-os. Metodologia: O presente estudo foi uma revisão bibliográfica realizada com referências retiradas da cartilha de Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal do Ministério da Saúde de 2017 e na rede SCIELO. A pesquisa teve um resultado primário de 48 artigos, após, foi filtrado os período de 2016 a 2021 e resultou em 36 artigos que foram analisados a partir do título e resumo, com a seleção de 22 publicações para embasamento teórico. Resultados: Mesmo se tratando de um acontecimento fisiológico, o parto pode ser considerado muito doloroso para a maioria das mulheres. Além disso, é um momento de intensa transição, acarretando inúmeras mudanças na vida daquela mulher. Com isso, faz se necessário que essa mulher receba todo apoio e segurança neste momento e, uma das formas de alívio é o uso de métodos terapêuticos holísticos, que também interferem na atenuação da dor. Entretanto, são utilizados em pouca escala. Neste estudo foram identificados, em 22 artigos de 2016-2021, que os métodos mais comuns são a acupuntura e suas principais variações, deambulação, hidroterapia, exercícios perineais com a bola suíça, terapias térmicas e aromaterapia. Sendo, a acupuntura, a deambulação, e os exercícios perineais com a bola suíça, mais comuns no período de dilatação, a hidroterapia, as terapias térmicas e o uso da banqueta no expulsivo e a aromaterapia em todos os períodos. Conclusão: Conclui-se então, que existem possibilidades para alívio da dor e aumento do conforto e predisposição da parturiente no momento do parto que não necessita de métodos invasivos e/ou de constrangimento para a mesma. Podendo prestar uma assistência mais respeitosa e humanizada para essa mulher.